

Projeto O Esperançar das Gentes Camponesas da Paisagem Chapada das Veredas

Reporte da Oficina de Cultura Popular e Resistência Camponesa na Paisagem

A Escola Família Agrícola de Veredinha promoveu, no dia 21 de abril, uma Oficina de Cultura Popular Camponesa que reuniu mestres e mestras de cultura das comunidades do campo de Veredinha: Macaúbas, Caquente, Boiada I, Boiada II, Gameleira e Ribeirão das Posses. Além das pessoas convidadas, a oficina contou com a participação dos/as estudantes da EFAV: as turmas do 1º ano II e 2º ano. O momento iniciou com uma boa prosa e um café da manhã camponês com quitandas caseiras: bolo cabo de machado, bolo de milho, rosquinhas, rosca de coco, biscoito de polvilho, pão doce, goiaba, café, chá e leite queimado.

A oficina começou com os mestres de cultura contando como começaram a fazer parte do movimento cultural. As folias de Reis, São Sebastião e Divino Espírito Santo marcaram a infância de todos e foram nas folias os seus primeiros espaços de vivência com a tradição cultural. As folias representam paixão, devoção, fé e foram passadas de geração em geração.

Os mestres demonstraram preocupação com a continuidade das tradições visto que a maioria dos praticantes já são idosos e as mulheres não estão inseridas de forma igualitária. Essa problematização foi apontada pelo Projeto O Esperançar das gentes camponesas da Chapada das Veredas que busca incentivar a participação de jovens e de mulheres nas tradições culturais e a realização dessa oficina e de um conjunto de outras atividades com jovens e mulheres almejam transformar essa realidade.

Durante a oficina, os mestres e mestras ensinaram os/as jovens danças e cantorias que compõem as tradições camponesas do município de Veredinha: danças do Nove, Vilão Cumprido, Vilão de Quatro, Roda da Gamela e Toada da Roça. Os mestres fizeram uma demonstração da Folia de São Sebastião e o ensinamento da toada das vozes cantadas: o embaixador da folia que faz a primeira voz, a segunda voz, o contrato e a requinta.

É importante destacar que o Vilão de Quatro e a Roda da Gamela são danças que estão sendo resgatadas, pois deixaram de ser praticadas há muito tempo e serão fortalecidas dentro dos encontros de mulheres, de jovens e oficinas do projeto. A oficina encerrou com um almoço camponês e uma animada roda de viola de sobremesa.